

« Seguindo as águas de cura. Influência das práticas médicas e sociais sobre as arquiteturas urbanas: França-Brasil, século XIX »

Já sabemos que banhos de mar se desenvolveram no Rio de Janeiro durante o século XIX sob a influência de médicos franceses com o objetivo de desenvolver as melhores práticas de saúde, realização de atividades profiláticas e curativas. Alguns deles ficaram no Brasil longos períodos de tempo, suficientes para facilitar a difusão de seu pensamento. Suas obras tiveram um grande público e eles incitaram à prática do banho de mar terapêutico. Seu impacto foi marcante no desenvolvimento da balneoterapia no Brasil e esse discurso higienista teve uma singular força de modificação do espaço urbano. Esse processo conhece um desenvolvimento importante no Brasil inteiro e essa proposta quer mostrar as diferentes etapas dessa evolução graças a uma abordagem qualitativa que mostra os aspectos mais destacados do envolvimento médico francês no processo de balnearização e de desenvolvimento da arquitetura termal brasileiro. A introdução de transferências culturais e a análise do papel de alguns mediadores são favorecidas para promover os modelos médicos que contribuíram para o surgimento da cultura hidroterapêutica brasileira e da circulação atlântica que consagraram os modelos de urbanismo e arquiteturas costeiras e termal. O seguinte trabalho apresentará também algumas das práticas sociais que gravitam em torno das médicas nessa época.